



SER DOCENTE COM DEFICIÊNCIA FÍSICA

Me. Paulo César Martins

paulomartins@unochapeco.edu.br

Dr^a. Tania Mara Zancanaro Pieczkowski

taniazp@unochapeco.edu.br

Universidade Comunitária da Região de Chapecó (Unochapecó)

Resumo

A inclusão escolar de pessoas com deficiência é um tema em evidência nas últimas décadas. Contudo, ele tem sido direcionado mais aos estudantes e raramente aos professores com deficiência atuantes na escola pública, proposta de pesquisa à qual este trabalho faz referência. Esta investigação pressupõe que ambientes educacionais acessíveis e acolhedores são condição essencial não apenas para os estudantes, mas também para os profissionais que neles atuam, especialmente aqueles com deficiência física. Apesar dos avanços legais e das políticas voltadas à inclusão, a presença de docentes com deficiência na educação básica brasileira ainda é limitada, revelando a persistência de obstáculos estruturais, organizacionais e culturais que dificultam o acesso, a permanência e o pleno exercício da docência. Tais desafios incluem ausência de recursos de acessibilidade, a exemplo de inadequações arquitetônicas, entraves institucionais e percepções sociais que podem restringir a participação desses profissionais na vida escolar. Além disso, a escassez de dados sistematizados sobre professores com deficiência, sobretudo cadeirantes, evidencia lacunas importantes no conhecimento acadêmico e nas políticas públicas voltadas ao tema, reforçando a relevância desta investigação. Nesse contexto, o **problema de pesquisa** assim se constitui: Como docentes com deficiência física narram os desafios da atuação profissional? O **objetivo geral** é analisar, como docentes com deficiência física narram os desafios da atuação profissional e desdobra-se nos seguintes **objetivos específicos**: a) Identificar as políticas de inclusão escolar de pessoas com deficiência física; b) Compreender como docentes com deficiência física narram as suas experiências



profissionais; c) Identificar as possibilidades e barreiras encontradas por docentes com deficiência física na atuação profissional; d) Analisar os impactos da presença de docentes com deficiência física no ambiente escolar, na percepção dos entrevistados. A investigação adota a abordagem qualitativa, de caráter exploratório e natureza básica, orientada por pressupostos pós-críticos e por referenciais teóricos inspirados nos estudos foucaultianos. Participarão do estudo professores com deficiência física usuários de cadeira de rodas que atuam em instituições públicas de educação básica em diferentes regiões do Brasil. A identificação dos participantes ocorrerá por meio da técnica *Bola de Neve*, que prevê a indicação sucessiva entre os próprios docentes. As informações empíricas serão produzidas por entrevistas narrativas, realizadas presencialmente ou por recursos digitais, permitindo que os participantes expressem suas trajetórias, percepções e estratégias diante das condições de trabalho vivenciadas. Posteriormente, os relatos serão organizados em agrupamentos temáticos e examinados por meio da Análise do Discurso, na perspectiva foucaultiana. Embora se trate de um projeto ainda em fase inicial, a pesquisa pretende aprofundar discussões relacionadas a conceitos como interdependência, redistribuição e reconhecimento articulando-os às relações entre poder, saber e normalização, de modo a contribuir para a compreensão crítica das experiências docentes e para o avanço de práticas educacionais mais inclusivas e equitativas.

Palavras-chave: Docentes com deficiência física. In/exclusão profissional. Estudos foucaultianos. Análise do discurso.